

● LINGÜÍSTICA DE CORPUS E AS VÁRIAS FACES DA TRADUÇÃO

Coordenador(a): *Elisa Duarte Teixeira*

A penetração da Lingüística de Corpus na área dos Estudos da Tradução está cada vez mais evidente, pois ambas, à sua maneira, se preocupam com a naturalidade da língua. O tradutor, no geral, pretende produzir um texto natural e fluente. Mesmo na tradução literária quando, muitas vezes, se almeja causar certa estranheza, é preciso que o tradutor conheça a forma consagrada para, então, manipulá-la e obter a estranheza desejada. A Lingüística de Corpus pode auxiliar o tradutor de várias maneiras, pois suas metodologias auxiliam na detecção de regularidades da língua, ou seja, de padrões que tem maior probabilidade de ocorrência do que estruturas que, embora possíveis, ocorram com menor freqüência. Esses dados podem ser usados na tradução em si, na elaboração de materiais de referência confiáveis para outros tradutores da área, na avaliação da qualidade de traduções, bem como no ensino da tradução. Este simpósio pretende reunir trabalhos sobre o uso da Lingüística de Corpus nesses vários aspectos da prática da tradução.

A CONVENCIONALIDADE LINGÜÍSTICA NO PROCESSO TRADUTÓRIO E A LINGÜÍSTICA DE CORPUS: UMA UNIÃO QUE DEU CERTO

Helmara Febeliana Real de Moraes (USP)

Com a presente comunicação, visamos apresentar como a Lingüística de Corpus vem a contribuir para uma investigação dos aspectos convencionais e idiomáticos de uma dada língua. Para isso, enfocaremos o estudo de colocações adverbiais no par de línguas inglês-português, apresentando alguns dos resultados obtidos em nossa dissertação de mestrado. Face aos resultados obtidos por meio da investigação de um grupo de colocações adverbiais em material de consulta atualmente disponível, que no caso resume-se a gramáticas e dicionários, iniciamos nossa investigação em três diferentes fontes de pesquisa: o BNC (British National Corpus), um corpus

fechado de inglês britânico, o CD-ROM FOLHA edição 99, um banco de dados formado por textos jornalísticos em português, e a Web como um corpus, acessada pelo buscador Google para ambas as línguas. Para atestar o grau de fixidez das colocações investigadas, utilizamos a calculadora online (elaborada pelo Prof. Dr. Tony Berber Sardinha - PUC/SP), ferramenta que apresenta os resultados para as fórmulas Informação Mútua e Escore-T. Em um momento seguinte, pesquisamos cada colocação nas fontes indicadas segundo critérios previamente estabelecidos e observamos os padrões lingüísticos em que ocorriam. Como o principal objetivo desta pesquisa era auxiliar o trabalho do tradutor, propusemos a elaboração de um glossário de colocações adverbiais bidirecional (inglês-português) com informações relevantes para esse profissional.

A LINGÜÍSTICA DE CORPUS NA AVALIAÇÃO DA TRADUÇÃO LITERÁRIA

Lourdes Bernardes Gonçalves

Na área de análise da tradução literária, o valor da Lingüística de Corpus está se tornando incontestável como uma metodologia poderosa por conseguir trazer à luz fatos que haviam até agora permanecido escondidos ou passaram despercebidos. A grande quantidade de textos a que se tem acesso através dessa metodologia fornece um vasto material de pesquisa, pois o número de casos observáveis possibilita o tratamento estatístico das ocorrências de forma confiável, numa pesquisa de cunho indutivo e objetivo. A avaliação de uma tradução literária tem a análise de texto como atividade central em dois momentos distintos, primeiro quando se avalia o texto original, percebendo-lhe o estilo e outras marcas particulares que devem ser preservadas na tradução e, na segunda etapa, quando se analisa o texto traduzido, à luz de seus processos e recursos próprios. Este trabalho tem o objetivo de mostrar uma aplicação desta metodologia. Nossas considerações serão apresentadas concretamente através do exame do conto "A Mother", da obra *Dubliners*, de James Joyce.

LINGÜÍSTICA DE CORPUS E TRADUÇÃO: SUA CONTRIBUIÇÃO PARA IDENTIFICAR ELEMENTOS GARANTIDORES DE NATURALIDADE

Alvamar Helena de Campos Andrade Lamparelli (USP)

A lingüística de corpus, por permitir que se revelem as regularidades da língua, é de extrema valia na tradução pois mune o tradutor de elementos para produzir soluções naturais, de uso mais corrente na língua. Este estudo se baseará em dados extraídos de um corpus paralelo composto por textos originais em inglês de artigos da Revista *National Geographic*, suas respectivas traduções publicadas em português na *National Geographic Brasil*, e os textos traduzidos antes da revisão para publicação. O que se pretende é um cotejamento dos três textos a fim de identificar, na tradução, elementos que garantam a produção de um texto coeso, natural e fluente, menos "estrangeiro", que possa ser aceito como um texto por si mesmo ("in its own right"), menos dependente, com seu grau de "vida imanente". Esse cotejamento buscará levantar aspectos lingüísticos que afetam a naturalidade e legibilidade do texto, como a fraseologia típica na língua de chegada, suas colocações naturais, suas próprias expressões fixas e semifixas, o grau correto de idiomaticidade e outros aspectos específicos em termos de língua e cultura, como um modo preferido pela comunidade lingüística de organizar seus vários tipos de discurso, tal como a organização temática, seqüências marcadas ou não marcadas e ordem de palavras. O que se almeja é a identificação e classificação de recursos (gramaticais, lexicais, textuais) de que a tradução lança mão a fim de ajustar determinados aspectos do texto de partida com as maneiras preferidas de se expressar na língua de chegada. A lingüística de corpus em muito contribuirá para detectar as características de um texto traduzido que se quer autônomo e legível. (Palavras-chave: naturalidade; tipicidade; legibilidade).

TRADUÇÃO E TERMINOLOGIA PLURILÍNGÜE – A LINGÜÍSTICA DE CORPUS COMO PROPOSTA DE APROXIMAÇÃO

Elisa Duarte Teixeira (USP)

O processo de expansão comercial, política, científica e tecnológica que vem ocorrendo entre os blocos econômicos desde a Segunda Guerra Mundial fez com que a terminologia extravasasse o âmbito de seus usuários diretos, os especialistas, para tornar-se objeto de interesse de vários outros usuários envolvidos com a difusão desses conhecimentos: em particular o tradutor, um dos principais responsáveis pela transmissão dos saberes entre as culturas.

Com isso, o uso de dicionários especializados na prática tradutória atual, especialmente em sua modalidade técnica, tornou-se indispensável. Isso nos leva a afirmar, com especialistas de ambas as áreas, que Terminologia e Tradução - em especial, a tradução técnica - são áreas de estudo co-relacionadas e interdependentes. Na prática, isso implica na necessidade de se produzirem materiais terminológicos que atendam não somente à necessidade de compreensão mas, principalmente, de produção textual nas áreas de especialidade técnico-científicas.

No presente trabalho, procuraremos abordar alguns aspectos práticos das inter-relações entre Terminologia e Tradução, e dessas com a Lingüística de Corpus - abordagem empirista que vê a língua como um sistema probabilístico, e que tem exercido um papel incontestável na evolução dos estudos terminológicos e tradutológicos nos últimos anos. Mais especificamente, nosso objetivo será sugerir metodologias de pesquisa da Lingüística de Corpus que possam ser usadas em Terminologia com vistas a melhorar as obras terminográficas produzidas no que diz respeito à quantidade e à qualidade das informações fornecidas para um público-alvo específico: o tradutor da área técnica da Culinária.

Para tanto, será feito um estudo de caso contrastivo em que informações provenientes de corpora serão contrastadas com informações disponíveis nas obras terminográficas existentes na área com vistas a fornecer dados como recorrência, co-ocorrência, contextualização, grau de equivalência interlingüística etc., úteis na composição de verbetes mais eficientes para o tradutor das áreas técnicas.